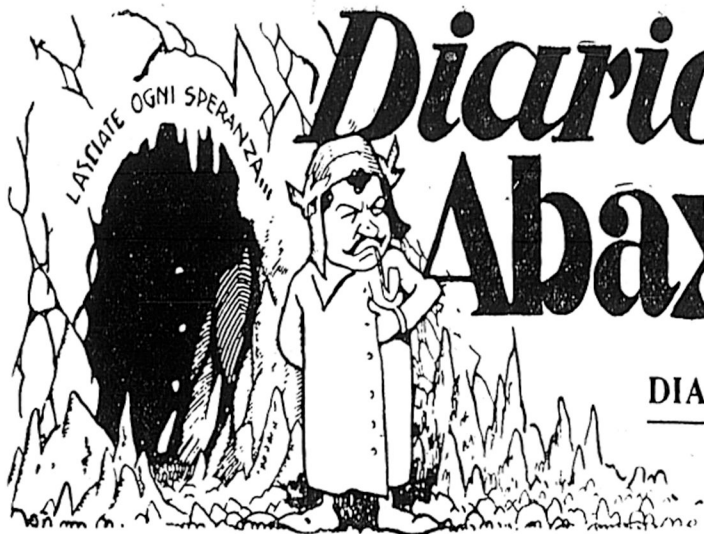




Diario do Abax'o Piques

Preço
\$ 3 0 0

DIARIO SEMANALE DI GRANDE IMPURTANZA

PRUPRIETA' DI UNA SUCIETA' ANONIMA
CUMPRETAMENTI DISCONHICIDA

Direttore: CAV. UFF. JUO' BANANÉRE

ANNO I | Redacção e Administração:
Rua 3 de Dezembro, 12 —
7.º andar.

Zan Baolo, 20 di Giuglio di 1933.

Officinas: Rua Xa-
vier de Toledo, 72. | NUM. 12

A Açó Anazionala

CHIGNE' A ACÇO' ANAZIONALA? — SARA' ARGUNO GRUBBO DI FUTEBOLA? — NON
SIGNORE, E' O GRUBBO PULITICO DUS PRINCIPI ERDÈRO DU PERREPÊ — QUANO OS
MININO ENTRA P'RO GRUBBO DOS GRANDI GIA' ENTRA CUMPRETAMENTI GARGO-
MIDO

Fui na urtima brighia du Perrepê, pur causa du celebri armoço du Ristorante Bergigo, chi u Perrepê cumeu una langosta stragada giunto c'oa Dentadura i tive una brutta indigestó, chi sorgio nu acenario pulitico a primiera veze a tale di Açó Anazionala.

Ma chigné ista Açó Anazionala chi ninguê nunga iscuitó aparlá nella?

Será arguno grubo di gioco grandestino come stá xeio na a Città, o sará arguno grupo di futebola? O che sará?

Ora, non é nada distu! A Açó Anazionala é semplicemente uno figliotigno da veglia "migéra" che si xame u Perrepê. E' u apartito dus principi irdéro du Perrepê. Fui urganizato p'ra gríançada perrepê i trinando desdi pichinigna, a arubá voto, a infarsifigá inleçó, a infabrigá atta farsa, ecc. ecc., perché di primiera, quano o figlio dus xeffe Perrepê tenia dicioto anno, i ainda nón stava dismamoto, era inlegido disputado staduale.

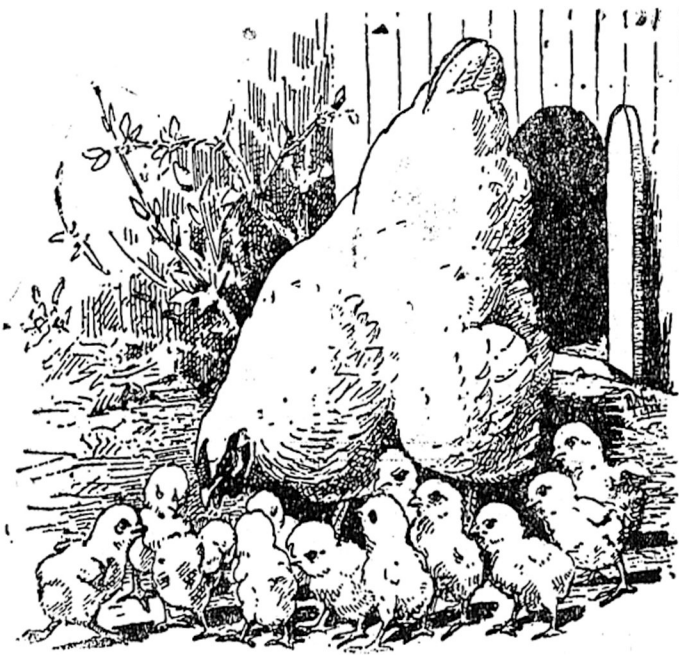
Ma come illo non tenia nisciuna pratiga dus processo inletoale du Perrepê, afazia molta bestêra, i us Dismogratigo dava inzima i afazia uno brutto baruglió.

Intó, pur istu amutive, us papaio dellis chi só macaco veglio, chi non bóta as mó in gambuga i sabi andá inzima du fio du tilifonio migliore

chi a genti anda inzima da a garçata, urganizáro a tale de Açó Anazionala, con treiz o quatro rapoza veglia, dessa chi sabi atraduzi ingreiz imbax'o dacqua, i butáro a gríanzata lá dentro. Lá us minino in póco tempo fica unos bixo di sabido. Quano argança a indade legale i entra p'ra a Gamera i p'ru timo dus

do c'oelli, intó illos bota as gríançada na a frente, i fingino di paio di vamiglia, vai apenetrando. Ma també as gríançada já stá tuttas garcomidigna!

Aóra mesimo, os "perrepê" veglio brigáro, i furo as gríançada chi intráro nu meio p'ra acarmá u fexa.



A aninhada "perrepê" vörgaremente acunhida co nomino di "Açó Anazionala".

grandi já acunhece a kimi-ga das inleçó come quarquère "perrepê" di barba branga. O meno che illos sabi afazê é arubá a atta e i afazê otra nova in gasa.

També tive otro amutive p'ru Perrepê afundá a Açó Anazionala: — é che u Perrepê já stá molto garcomido, i u Zépovo já stá meio sfa-

Naturalmente, se illos ia do lado di uno apartito o do lado di otro apartito, puteva ingrencá maise, non é? Ma che chi vuceis, penza? A gríançada é sabida p'ra burro!

O Taliba co grupo du Barba di Bode butó a bocca na Xappa Uniga, chi é poiada do grupo du Kaká. A Açó Anazionala fiz una riunio, i

non dissi né chi si né chi nó, antes molto pelo contrario, anumió una gommisso p'ra studiá u causo, com praso di treis dia, p'ra dá tempo di sfriá a brighia, i nu fin di treis dia, u Ballardigno chi é u Prisentimmo do grubbo, fui p'ru Rie di Gianére, perché as cósas inda stava fervéno, i adiô maise unos dia. Quano us gargomido veglio acarmáro maise, intó a Açó Anazionala presentó uno arrilatorio, dicéno chi u Taliba era uno grandi xeffe che tuttos "perrepê" stimava molto elli, i també u Kaká c'oa "xappa uniga", amiricia tutta ingonsideraçó i chi u migliore saría ficá tutto come stava mesimo di primiero p'ra vê disposta come é chi ficava.

També saria acunsigliabile aspettá o Artigno chi vè di Portogallo istus dia, p'ra dai arrisorvê adifintivamente u causo. Os duos grupo acuncordáro mediatamenti co arvitrio da Açó Anazionala, perché nisciuno dos grupo quere i p'ru buracco.

Dista maniera a Açó Anazionala fiz una sabbatina i tiró notta vintes, perché mustró chi já predeu tuttas liço, incrusivio u pulo p'ra traiz da storia du gatto c'oa onça.

I dista maniera vurtó a páiz otraveis na vamiglia du Perrepê.

Amen, Avemaria.

Gera _____ Prat _____

O Problema do Transito in Zan Baolo

Vuceis si alembra pisoalo, daquillos sodosos tempo da Ripubliga veglia chi a gente amarrava gaxorro co linguça i o gaxorro guspia na linguça?

Vuceis si alembra? Oggi, si vuceis apindurá uno pida-cinho di linguça lá inzima do Martinelli, gaxorro é gapaze di avuá chi né tiqueti-que p'ra apigá a linguça.

Naquillos sodosos tempo, o Giulinho Bicco di Lacro era o Principo di Gallos aqui da zona i u Ré era o Luizinho Madêra. Ténia naquillo tempo uno problema molto serio aqui in Zan Baolo, chi appropiava tuttos mondo, tanto governamental como partigolare. Era o "problema do transito" inzima da Città. Uómos i molhéres, veglios i moço, guvernimo i Prefettura, giurnalists, agricortores, gorretores, intomobilísticos i pedestricos, tuttos studiava o assuntimo i dava a sua pinió-zinha. O causo era verdadiementi uno causo spremen-ti. Tuttas tardi, tenia una gongestó di tranzito na Prazza du Patriarco i inda a rua Ribero Badaró, chi vuceis né quera assabê. Quano gaia una xuvinha intó, tuttos mondo pigava uno taksi, i a cósa ingrengava che non iva maise né p'ra vrenti ne p'ra traiz. Per maize chi os grillo apitava, as cósa non si mixia, né a páu...

Vuceis si alembra?

I vuceis já arriparáo chi non tẽ maise nada disso aó-ra?

A inrivo-luçó arriporeveu o problema na maziotta, sê ninguê quagi né apercebê. Istú pissoalo da Ripubrica Nuóva, é bixo p'ra arriporevê causos ingrengato.

Nu fin di millanovecento-trinta o problema stava nisto pé: o alargava as rua, o non dexava os tomobile apassá

maise no centro da Città, o intó non si mixia in nada.

Alargá as rua, non si tenia dignêro p'ra afazê, i non dexá os tomobile apassá nas rua també non era indecenti, perchê as rua é do pôvo p'ra illo andá p'ra cá p'ra lá come quizé. Per uno abuzo di forza tó commune naquillos tempo, quano as cosa ingrengava, o Rugeramo non dexá-va a genti entrá di tomobile na Città.

Ma infilizmenti vignô a In-rivo-luçó che adirubô aquillo bando di Pirata do Perrepê i no lugáro dellis veio genti batuta, chi arriporeve as cósa con giustizia i sê violenza come no tempo do Proffeto Salomó.

O Perrepê stava nistu dilema: omenta as rua, o non dexa apassá os tomove! Otra insoluçó illos non inxergava, i tuttasvia tenia una insoluçó molto simpris, che os benemerito arrivoluzionario ap-ricáro i arriporevêro o probremma, chi oggi né ninguê maise si alembra di aparlá in gongestó du tranzito.

Ihos non largárci as rua né apuribiro os tomobile di intrá nu centro da Città: — cabáro cos tomobile.

I ninguê non tenia alembrado dista insoluçó. Che genti besta a genti daquillo tempo, pa a Maronna!

I p'ra cabá cos tomobile fui molto facile: — cabáro cos aramo da a genti i pronto. Chi tenia treis tomobile ficô só con uno, chi tenia dois ficô sê nisciuno, chi tenia uno anda catáno papelo veglio p'ra vendê i chi non tenia nisciuno anda apidino smola...

E' a roda da a vita...

Os fazendiêre, chi só andava di tomobile, ogi non tẽ né p'ro bondi i p'ra andá a pé anda di polaina, pur causa dos gaxorro chi só faiz

pixi nas pernas dos fazendiêre aóra; illos non quere maise sabê dos poste da Laita. Franceza, xampagna, temporada no Gopagabana, baratinha di sessanta gonto p'ras grianza, né xero maise. E' a roda da a vita...

OS ABACAXIS...



Quando um negocio sá e torto e não presta, nós todos a uma voz chamamol - o abacaxi...

Ninguém sabe a origem dessa denominação para as encrências que mais ou menos empatam a vida do proximo...

E' verdade que ha aquella historia do rei, da banana nanica e do sujeito que vinha vindo atraz com o abacaxi, cujo destino era meio tragico, mas a rigor não se sabe bem se é dahi que vem o negocio. O facto é que o abacaxi pegou, e hoje, nem bem a gente falla nelle, prompto, é aquella graxa: o camarada está ás voltas com o abaixaqui...

Mas precisamos ampliar a acção da linda fructa brasileira, no que diz respeito a phenomenos contra a mão.

As porteiras da Ingleza são optimos abacaxis, como os camarões de sôcco da Light. Constituem abacaxis de digestão a muque...

Automoveis de 5\$000 a corrida p'ra ir ali, n'um prisco, também é abacaxi...

Moça que sapecou os trinta na cacunda sem cavar um "victimo" para marido, é abacaxi espinhudo, quasi ananaz de azêdo...

São abacaxis de primeira classe, os impostos majorados da Prefeitura, a Avenida Pompêa que não tem bonde, os passeios da rua Bella Cintra eternamente escorrendo agua das lavagens de certos predios, o caju' dos democraticos, as aguas de garrafão a 400 réis o copo, a iluminação das Perdizes a kerozene, o acrescimo escorchante das contas de agua e as entradas rodoviarias de Taubaté, Pinda, Jacarehy, cujos illustres prefeitos vi-



vem dormindo o somno pesado dos abacaxis de olho...

Vocês querem conhecer um outro formidavel abacaxi? E' o negocio do leite em São Paulo, negocio de têtas e mamatas, de uberes e pojamentos, produzindo manteiga de ranço e queijo... de dêdo minguinho de ambos os pés...

Ainda outro abacaxi d'alto lá com elle é o ongu' da interventoria de São Paulo, remexido na colher de páu de velhos cosinheiros de palangana, realizando o principio de que, em panella que muitos mexem sae chamusco de bigode e cheira aristocraticamente a budun...

E por fim, finalmente, afinal, concluindo, terminando, o pavoroso abacaxi da crise que é um abaixaqui de lam-ber os beijos em secco! Que os barreu...

O Radio "Guarany"



leva as musicas alegres da cidade aos nossos mais longiquos sertões

Companhia Metallurgica

"LA FONTE"
FABRICA DE
FECHADURAS

Representante:
Carvalho Meira & Cia.
Rua Libero Badaró, 61
São Paulo

A TOMADA DA PAS-
TILHA...

Toma-se o bonde, toma-se um trago, toma-se na cabeça, toma-se purgante, tomam-se pastilhas... e toma-se a Bastilha nos 14 de Julho de cada anno do Nascimento de Nosso Senhor

Jesus Christo

Mas já vae para nada menos de quasi approximadamente tres annos que a Revolução da Republica dos Estados Unidos do Brasil sapecou fóra das folhinhas o feriado franco-universal de "quatorzejuí", com fundamento não se sabe em que, baseada igualmente naquillo que não se sabe...

Admira até que uma Revolução de Outubro não seja collega, amiga e correligionaria fraterna da outra que é Revolução Franceza!

Falta de camaradagem e solidariedade nos mesmos fins, porquanto se Demoulins foi um colosso gritando "às armas!", Antonio Carlos foi um colossinho gemendo: "Façamos ella antes que o povo a haja fazido..."

Ora, examinando o mais que dos autos consta, salvo erro ou comichão, segue-se e conclue-se que a retirada do chato desse feriado nacional, é um acto de ingratidão que não cabe nos commentarios das cousas circumcinsflauticas.

A Marselheza de 3 de Outubro é em tudo identica ao Itararé de 14 de Julho, e dados os laços irmãos dos mesmos ideaes, que foram a destruição do despotismo imaginário e da tyrania metaphisica então reinantes no Brasil, não ha duvida nenhuma que o furto do feriado nacional de 14 de Julho, é uma dyspnêa civica do espirito revolucionário, especie de faniquito de solteiro-na ou desmaios em xiliques de semi-virgens.

Sellados, preparados, voltem, isto é, appella-se para os sentimentos patrioticos de quem de direito, para que o proximo 14 de Julho volte a ser uma data comme... mora... tiva das tapeações em si bemol, visto como, ou a gente é camarada em tomadas de... pastilhas, ou então, "sejamos" amigos solidarios no "vá tomar banho"...

Estão de accordo?

Dá cá um abraço...

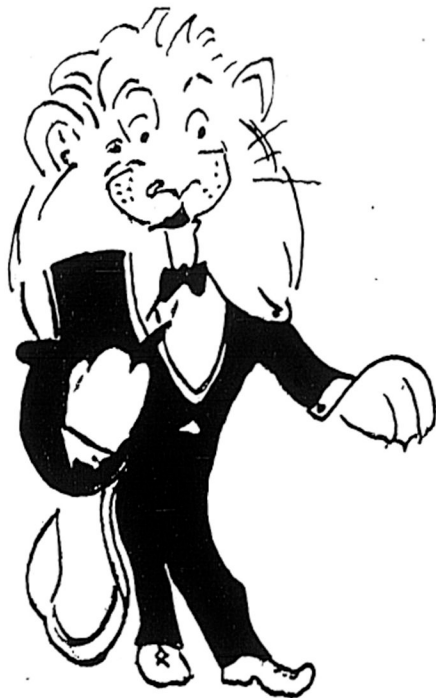
De manhã, de dia, de noite,
Esteja frio, esteja quente,
P'ra se tomar um bom café
E' só tomando o Paravente.

A Conferencia Economica
Mundial

Afinal, virou, mexeu e levou o Diabo a Conferencia economica mundial.

De nada valeram os votos sinceros de todo o Mundo para que ella fosse por deante e encontrasse uma solução para a vida apertada desta hora amarga. A cousa deu de azedar e azedou mesmo.

O curo brigou com o papel, e o papel botou o ouro knoc-out no primeiro round. Bem que a Delegação brasileira, com esse espirito vaselina tão caracteristico do brasileiro, teria querido harmonizar os briguentos, propondo cada um fazer o seu jogo a parte para no fim disputarem "a negra".



O nosso eminente representante na Conferencia Economica Mundial, dr. Assis Brazil, cuja actuação no augusto conclave tem tido um brilho extraordinario

Dahi o "Bloco do ouro" ter imposto como condição discutir primeiro a questão das moedas, p'ra depois discutir o resto, e os Estados Unidos terem tirado o corpo. achando melhor discutir primeiro o resto e depois o caso das moedas, porque assim, enquanto o pau ia e vinha, elle já teria cavado a sua vantagem.

Vae não vae, e a cousa não foi. Arreventou como furunculo maduro, e ficou tudo como d'antes.

Como d'antes, não, porque embravecidos com o fracasso do augusto conclave, os magnatas vão agora apertar ainda mais os parafusos da machina alfandegaria e das restricções das exportações, e a cousa acaba mesmo mas é alli na piririca das trincheiras e na voz do canhão, para ver afinal quem é que fala mais alto.

E nós povos promptos, que precisamos vender os nossos productos e precisamos de dinheiro emprestado, vamos, mas é para o fundo do poço, nus e de cartola e bengala.

Nem mesmo um accordozinho p'ra harmonizar o caso da super-produção do café não conseguimos arranjar. Os nossos collegas de agricultura, que não produzem cafés vagabundos como nós, acham que não precisam, e não precisam mesmo, nem de valorização e nem de restricção.

E com essa, lá se foi a Conferencia Economica Mundial para o outro mundo.

Só mesmo fumando um cigarrinho conxita

Illmo. Sr.

Director do "DIARIO DO ABAX'O PIQUES".

Junto envio-lhe a importancia de 15\$000 para uma assignatura desse semanario desta data até 30 de junho de 1934, com direito a receber os numeros já publicados, desde o 1.º Nome Localidade Rua e n.º Estado Estrada de ferro

NOTA: — A importancia poderá ser enviada por cheque, vale postal ou carta registrada e deverá ser endereçada á Alexandre R. M. Machado, rua 3 de Dezembro n.º 12, 7.º andar.

PILHETINHES TO
ZANTE GATRIN

Egsdá recendemendemente tesgopridas en Zan Paolos uma certa intifiduas allemongs, chimica te un crande leiderria, gue egstava fapricandas zindedigamendes o leide to facas. Och! Esde nong egsdar possifel. Uma allemongs fabricandas leide te facas? Nongs! Esde endongs esdar uma allemongs gomblegadamente farzifigatas, bor gauza que uma allemongs lexitimas, gom sangue arryanas no feia telle, só bode egsdar fapricandas somendemente chopps.

Esde allemongs gue egsdá fapricanda leide te facas egsdá uma allemongs afacalhadas. Si a xancellor Hitler fiquei sapenda esde hisdorria, mandei imegdiadamente ponhar esde allemongs texenerratas no gadeias gomo griminosso gue egsdá fapricandas fenenas. Zin zinhorr! O leide egsdar uma fenena muido mortiferra, bor gauza gue egsdar assedanda tentro to parricas to xendes e egsdá teixando o parrigas to xendes crandemente inxadas.

Oche en tia, no Allemannes os facas allemongs non dei mais leide non zinhorr. Esdes pixas esdongs zendo alimentadas gom pagaço te cefada, o guando o xendes fai tirei o leides tas beitinhas tellas egsdá saindo somendemente xopps tuplas allemongs te brimerra guallitades.

Respectuozamendemente, a amicas

FRANZ.

Zante Gatrin, Xulias 1933.

DIARIO DO
ABAX'O PIQUES

Organo ingapotado do fascismo intaliano i do "Oglio di Moscò" in Zan Baolo.

INSPIDIENTE

— I "Diario do "Abax'o Piques", gontrariamente dos diario trazado i rotinêro, só sai una veze per settimana.

— Giornale profundamente onesto, o Diario do Abax'o Piques non si vende... a tostó né a duzentô. E' A TREZENTO' INDA A GABEZA!

— Numero trazado a quatrocentô.

— Redaçô i adiministraçô:

Rua 3 di Dizembro n.º 12 - 7.º andar - S. Paulo.

— Impresse nas ficina da Impreza Graffica Rivista dos Tribunale — Rua Xavier di Toledo, 72.

Impubricasi ás quinta-feira

O G a i z

Uno causo chi a polizia stá apricizando molto tumá cunhecimento i abri inguerito perché stá ficáno uno causo molto sério, é u causo du gáiz.

Tê as coisa chi a genti vai guentáno, vai guentáno, ma chi uno dia també a genti si gança di abancá u troxa i dá o bruto strillimo! E' istu u causo du gáiz, che fui assubino di prezzo, fui assubino, i aóra també já stá apassáno da a gonta! Che istus "biffe" spore a genti, vá, ma che assarti a genti na curva da squina, di rivorvero nas mó i chi u Guvernimo né a polizia non tome una providenza, istu també é di maise.

Setecento i quattros reis uno metro cubo di gáiz vagabondo, misturado co gáiz di acqua, come a Gompanhia du Gáiz agobrô da genti u meze apassato, já é uno assarto a mó armata. I alê du maise, uno gáiz vagabondo, chi nas rua chi tê lampió di gáiz, a genti precisa arriscá uno fosforo p'ra vê si u lampió stá acceso!

Con istu prezzo di gáiz, uno prato di fijó fica in maise di deiz milla reis só di fuoco.

Ma us baoliste só mesimo uno pôvo inzarado. Tuttos pirata axa di sprorá elli, i elli vai ingulino tutto. A Laita arrisorve afazê uno bondi di carga p'ra acarregá elli i elli entra i paga p'ra andá fatto mergadoria, tutto impigliato. O D. N. C. arrisorve gomprá o gaffé delli p'ra mitá du prezzo chi gusta p'relli i us idiota vai vendéno. O baolista vai ino p'ra una rua molto açuçegato nu Fordigno delli i uno grillo, sê maise né meno manda elli virá a squina i i p'ra adondi illo non quere e illo vai sê arricramá.

Aóra é a Gompanhia du Gáiz che arrisorveu arrangá as trippa du baoliste.

Antigamenti, molto antis da Inrivolucó, i molto antis du reinato du Barba di Bodi, uno metro cubo di gáiz gostava duzentó, i a genti avivia una vita gozáda. Dispois vignô o Barba di Bodi i o regime da "madera" i u

Zépovo non tigna maise diretto di rigramacó, i dai a Gompanhia du Gáiz proveitô a casio i assubiu o gáiz p'ra quatrocentó. Fui una amassada, ma come u gaffé stava a ducento massoni o sacco i a genti tenia dignêro p'ra apagá a genti fui apagáno sê arrigramá.

Dispoza vignô a Inrivolucó...

Aóra chi a genti non tê né dignêro p'ra acumprá os fijó, vê ista indigrazia da Gompanhia du Gáiz i sapéca o metro cubo a setecento quattros reis.

Ma che bringadêra é ista? Che é che istus "biffe" da Gompanhia du gáiz stá pensá-



no da genti? Vá arubá a vó! chi u dignêro da genti non é lixo. A genti cáva nu duro p'ra agagná unos nikre p'ra gunprá o pon p'ras grianza e ista pirata avança nus nikre da a genti!... Ara! Assi nois non bringa maise.

O che precisa é chi u guvernimo accuda u Zépovo i non dexi elli morrê isfikiziatto nas garra dista "megéria".

Nu Rie di Gianêre u Juó Amerigo já deu una bregada na Gompanhia du Gáiz di lá, chi é a mesima d'aquí i já butô illa na a linha.

Lá u gáiz gostava trecentó i abaxó p'ra duzentó, inveiz aquí gostava seicentó o mese apassato i assubiu p'ra setecentó! O che illos baxáro lá illos assubiro aquí. Istu non é serio! Abaxa u gáiz du garioga i nois é chi apaga a in-

AINDA OS GAMARÓ

Come é ista storia Dona Laita? Vucê bota us banquinho nus gamaró, o non bóta? Si é p'ra butá vamos butá lógo, i si a signora non quere butá intó diga lógo chi non bóta i perché non bóta.

Ma nois axemos migliore a signora butá us banquinho, perché assi come stá non podi ingontinuá.

Vamos butá us banquinho?

Intá vamos.

diferenza? Assi u Zépovo é chi perdi sempri, i a gompania sái sempre aganháno du mesimo gélto.

I non mi venha dizê p'ra mim chi u gambio stá molto runhes, perché io sê chi a Ingraterra i o Estadozonito quibráro o padró, i tanto a li-

gagna ma ninguê inforga us gredore.

Perché intó chi só a gompania du gáiz tê di gagná quano ninguê stá agagnano? Illa també che indisista do lugro té as cósa indirettá chi non faiz nada di maise.

Inveiz nó! Illa non quere assabê da vita apertada né nada! Illa quere é os dollare della alli no duro, i a genti che si fermenti!

Ma nois inveiz, come organo adifensore das massas popolare isprimida, butemos o apito na a bocca i apidimos p'ro guvernimo che tomi una providenza in gontra ista "fera" che stá quiréno abibê o sangue da genti, i mandí abri inguerito inzima du fattimo.

MATERIAES ELECTRICOS
Instalações de luz e força
— Radiotelephonia

B. SAN'ANNA & CIA. LTDA.
IMPORTADORES

R. DIREITA, 7 — S. PAULO
TEL. 2-2963

A NOSSA AMIGA
FRANÇA

A França, enquanto lhe compravamos as joias e as perfumarias, pagando-as pontualmente, era a nossa tradicional amiga, a nossa mãe espiritual, etc., etc. Acontece porém que a crise bateu cá pela casa e hoje os arames não chegam nem para os feijões, e em matéria de coisas inúteis as sobras mal dão para umas joiazinhas de crystal da Bohemia. As perfumarias foram substituídas pela água e pelo sabão, que em vez de tanear o mau cheiro do camarada, segundo a technica franceza, limpa-o de facto de todos os cheiros extranhos.

A nossa velha amiga, porém, a medida que vamos restringindo as nossas compras de inutilidades nos seus mercados, ia arrumando nos

bra come o dollaro stó maise abarato, di maniera chi u diretto saria u gáiz baxá istu meze i non assubi.

I dispoza, vamos dizê chi u gambio stá mesimo una porcheria perché isso stá mesimo, i chi o garvó assubiu, ecc. ecc. ma tutto istu non ingiustifica a Gompanhia du gáiz querê inforgá a genti. As cósa stá mesimo runhes, a genti sabi disso, tanto chi tuttoss nigozianti non stó aganhano né o giurio do gapitale i argunos até stó aperdêno. Os fazendiêro stó vendeno o gaffé co prigiudizio. Chi imprestô dignêro non arricebe né os giurio.

Chi tê gasa di luguêro non ricebi os luguêro perché o quillino non paga perché non tê dignêro. Nista epoga, chi tutto stá tó runhes, ninguê

nossos cafés uns impostozi-nhos astronomicos, mas assim mesmo continuavamos a ser dois velhos e tradiccio-naes amigos.

Eis senão quando surge no scenario o caso dos CONGE-LADOS. Mediante um ac-cordo com a Inglaterra e os Estados Unidos, combinou-se descongelar os congela-dos dos ditos paizes, deixan-do fora do jogo a nossa tra-diccional amiga.

A nossa Mãe espiritual, justamente maguada com a nossa ingratidão, passou por cima da nossa velha e tra-diccional amizade, e resol-veu confiscar os creditos dos amigos "de la bás" para cobrar os seus congelados.

Mas vamos e venhamos, a verdade é a verdade, e é bom que se diga para os nossos amigos "de la haut" não fi-carem pensando que a gen-te é trouxa! Nós estamos de-vendo e não podemos pagar porque não temos ouro, mas estamos depositando religio-samente os nossos milreisi-nhos papel para serem con-vertidos em ouro quando o sacco de gatos europeu per-mittir que o commercie se restabeleça, e que possamos vender os nossos productos.

A nossa velha amiga po-rem, que detem hoje o maior stock de ouro do mundo, porque não paga as suas di-vidas aos Estados Unidos? Não perguntamos por mal. E' só para saber.

NUTIÇAS I CUMMANTARIOS D'ALAIM MARE

(Speciale p'ru Diario Avaixo u Piques)

A MORTE D'UN GRANDE IMBENTOIRE

LISVOA, 12 — Fal'ceu na al-daia de Tamancos u indibiduo Manél da Silba Manhães.

N. da R. — U sinhoire Ma-nhães, a caim tão luconica-mente si rufere u tulugrama su-pra transcrito linhas acima, era um savio homem, fadado a glu-riosa cilebridadi, em bista da sua quelossale quepacidadi d'im-benção.

Inda a cousa de seis mezes tinha elle duscuerto un in-t'ressante passatempo, que bi-nha a seire, nada mais, nada menos qu'o yoyô saim fio (Y. S. F.). Para xigaire a ieste ru-sultado, dudicou-se u illustre tamancairo a pacientes pusqui-zas sobre o yo-yô commum. Du-rou istu nohe mezes, ao cavo dus quais gastou-se-lhe a fiaira, rustando-lhe apenas u carritele simples, qu'a cunstituiu u seu imbento juniali.

Cando a morte u culheu, Ma-nhães estava, habia já tres me-zes, sn'rimentando cun spran-ças d'hesito, un maio de fazeire u seu imbento funcinaire.

US PEDRÕES DE MUEDA

Stá imminente u frecassu da Circunf'rencia Incconomica Mon-diale, em bista de quierem certos peizes biherem cun u pe-drão oiro cubrado, au passo qu'oitros, bice-herca pulo cun-trario não adumitem que se lh'u quevrem.

Au que se savem, estes ulti-mus furmaram un vloco, u qua-le bai prupoire á Açumpleia, que d'hoie p'ru futuro us pe-drões d'oiro dus dibersus pei-

zes sejam faitos d' aço p'ra nãon puderem ser quevrados.

U SINHOIRE JUÃO ALVERTO

XICAGO, 17 — Intrubistado p'lum riporter du "New-York Times", u Quepitão-Tenante-Curuneli Juao Alverto, riprusan-tante du Vresile na Indispu-sição Inturnacional, fez in-t'ressantes diclarações a rus-paito du dislunvrante bôo du Valvu.



U administradoire, pulitieu, militare ebangilista vresilairo disse textualmente: "Nã m'ad-mira q'un abião tenha trazi-do de Roma aqui u balante Generali italiano. Munto mais fiz ieu. Munto envôra u publico in-da nã n'u saiva, u q'aqui mi trouxe foi u Mitrupulitano du Riu di Junairo, q' stá a piqúe di seire construido.

"Todos cantam sua terra..."

(Paródia)

Xou pertuguês, ha quatroçantos anos:
Minh'alma é a mesma, qu'enfunaba as bÉlas
Qu'arrastaram á gloria as carabelas
Dus heroicos merujos luzitanos.

Sinto aim mim a atracção dus oceanos.
Adoro a calmaria; amo as procÉlas;
Quero murreire oubindo us uibos qu'elas
Tiram du mastro ao arrancar-lhe os panos.

U mare aos luzos tudo deu: Primairo,
Deu-nos de graça um cuntinante intairo,
Deu-nos ilhas, d'spois, a dar c'um páu.

Hoje, qu'as cousas stão dif'rantes,
Inquepaz de nos dar' mais cuntinantes
Faz u qu'a póde, e dá-nos... vacalháu.

S. Paulo, 15-7-33.

PACHECO D'EÇA.

A DECOMPOSIÇÃO DA DANÇA...



A perrepár-ra, o perrepê, a perrepirra e a perrepuirra, continuam per-repando a at-tenção publica, na perrepan-ça perrenga do perremanco...

Era no outo-mno quando a imagem tua, vocês se lem-bram, á luz da lua, vae alta noite na mansão da morte!

Elle cahiu em 30. Deram-lhe em cima. Arrancaram-lhe a lingua e distriparam-lhe o mico...

Depois levantou-se em 31 com um manifesto á altura da sua autoridade e devia fi-car ahí, quando eis senão quando misturon-se em liga com os democraticos e des-mançou o capitulo. Mais tarde, os seus elementos in-tellectuaes tendo á frente a sapiencia infusa do sr. Salles Junior, promoveram o ajuntamento emergente de uma Comichão precaria, e afinal, burros n'agua que foi aquella garapa...

Veio o Taliba, cabôco baa que não tem hora, soprou a geringonça pelos alicerces e

o telhado desabou com es-trondo em nome da propa-gação da especie.

Eis ahí!

Um partido que era um inteiro, fraccionado agora em colcha de retalho, sim-plesmente apenas porque o raio que o parta do Kakáis-mo Kaguirra enkaguiro o azar em forma de caipóra macho.

Eis ahí!

Agora a ala juventa da mocidade perrepista tam-bem entrou na dança e o jo-vem sr. Renato Jardim da Infancia se desligou da dita cuja por não estar disposto a dormir com creança e amanhecer pichi...ado!

Vejam vocês que no genero marmellada, o infusorio está sahindo melhor que a en-commenda, isso tudo no ge-nero "facciate cofuzione" "pour pescarie dans les aux torvé..."

"There is camufeixões in chored bed", que é logar quente.

Coitado do perrepê!

Senhores! O Juquery é uma instituição creada para todos os desarranjos de para-fusos cerebrinos e ha lá den-tro muita vaga para quem promove fuzarcas cá fóra. Dr. Pacheco e Silva, tome conta do perrepê que ficou maluco á ultima hora!

BÓCÉ QUÉRE UM GLORIA D'CUBA ?



SUPPLEMENTO ESPORTIVO DO "DIARIO DO ABAX'O PIQUES"

O «caçula» deu uma lição de mestre aos «barbados» do Bangú!

Desta vez o pequenino Ypiranga mostrou que é, de facto e effectivamente, o "timinho das surpresas".

O velho quadro do Formiga não dá confiança a quadros de segunda mão como o tricolôr, o "periquito" e o "portuga". O que o Ypiranga quer é dar uma esfrega em quadros como o Bangú, o Bomsucesso e o Santos, p'ra atralhar a marcha dos que querem ir na frente.

Foi o que succedeu ao quadro negro do Rio: foi em-

bolado, sapecado e dominado, não apanhando unicamente por falta de azar.

O conjunto suburbano nem sequer treinou na semana passada, visto que lhe parecia uma "sôpa" aquelle timinho que só apparece em scena para fazer o que não pôdem o Palestra e a Portuguesa.

O Ypiranga merece, hoje, as honras da 1.ª pagina, pois o seu feito é desses que só uma turma como a dos Sgarzi, dos Ncseho e dos Gui-

marães é capaz de realizar, sem auxilio de apitos ou de "estrillos".

O successo dos meninos do Ypiranga causou escandalo no Rio, pois os cariocanos tinham como certa uma estrondosa victoria.

Agora que abram o ôlho os nossos "papões", pois quando quizerem correr com muita pressa, ha de haver alguém que lhes grite:

— Olhe que o Ypiranga tá-bi, hein?

CUSTOU, MAS O SANTOS VENCEU!

Arre! Custou mas sempre o Santos pegou alguém p'ra Christo.

O Fluminense quiz metter o Nariz no Camarão e foi o que se viu: com o porte "marcial" e tudo, o seleccionado Rio-Minas foi p'ras ervas.

Agora que o alvi-negro acertou o pé, precisa firmar o balanço e entrar firme no final do turno, mesmo porquê ainda ha muita canjica p'ra temperar.

Como se sabe, o Fluminense apanhou de quatro, o que representa uma sóva "clássica", á moda amadora...

UM JOGO ESSENCIALMENTE AGRICOLA...

Limeira não é só a terra das laranjas. (Isto é mexerico...)

A prova é que botou "pepinos" no 2.º do Palestra, que pensou que abóbora é fructa do conde.

Aliás, o quadro limeirense tinha alguns "abacaxis", motivo porquê a sua actuação foi meio "bahiana".

O quadro palestrino, um timê "casca", só conseguiu empatar, não dando "semente" em campo.

Pensaram que iam ganhar? Uma banana...



A linha de ataque do Ypiranga, numa "pôse" especial para o DIARIO DO ABAIX'O PIQUES.

O «tricolôr» venceu o Palestra, derrotando o America de 7 x 4

Foi inutilmente que a torcida do Palestra rumou para a Floresta para torcêr "na surdina" pela victoria dos camisas-vermelhas.

Estes aliás se viram em calças pardas, e não fôra a camaradagem do terreno, aquillo viraria cestobol...

Contando com um deanteiro curto, mal apoiado por um carola e com uma esquerda que só tem dentinho, não era possível ao clube carioca "fazer America".

Aliás, quem descobriu o... America foi o tricolor, que não deu tempo ao arqueiro nem para tirar as "bolachas" da rede.

Aymoré não é biscoito. No entanto foi um caramello que

muito agradou aos atiradores da linha brilhante da Floresta.

Waldemar, o Mouro, tornou a bancar o "az de ouros" da jornada, fazendo um injusto monopolio da industria de "castanhas", não permitindo que outros aventureiros usassem do couro.

O garôto de bronze tirou o couro de Aymoré não poucas vezes, deixando-o mais rubro do que a camisa.

P'ra outra vez, o America deve trazer 2 arqueiros, porquê um é pouco. O outro é para apanhar as bolas que fôrem p'ro-fundo...

— Allô 7-7-7-4! Espere os quebrados!



Barão (Nos Correios) — Porquê V. não vem endireitar esta jóca do São Bento? O Lauro quer matar as crianças. Venha logo, por favôr! — WALD. FLEURY.

Clovis (S. P. F. C.) — Nome esporte carioca peço amigo encurtar mais o goal Floresta, pois do contrario nunca mais iremos ahi. — JULIO MORAES, Fluminense.

Fluminense (Rio) — Mas vocês apanharem de 4, é o cumulo! — TORCEDORES MINEIROS.

Meirelles (Id.) — Tieté protesta contra termo feudo que esse jornal usou no sabado. Feudo? Nós não somos burquezues!!! — PELOSI.

Merrêco (Inda u Diário) — Ma che 'átso di paróla si si dêxa vucê pogná ingoppa istu giurnale?! Una crónaca du "Diário" dice che u Lagreca fui uno "grack" che feiz una natureza sui genêris inda as "gâncha" baoliste. Perchá sui genêris, Dio Santo? Illo giocava di punta gabeza??? Mi expliche isto vogábulo. — GI-NO RESTELLI.

Elpidio (Onde estiver) — Só falta V. aqui na "fuzarca". Porquê V. não vende o sobradão e não tenta a carreira profissional? — ALARICO.

Jahú (Urgente) — Yo sabia todabia qué usted era el Corinthians. Entonces?! No quieren monos en el time??? Pués yo los sacaré. Hay qué vér todabia... — MAZZULO.

Meirelles (Diario Noite) — Dabague manda perguntar porquê razão seu aniversário (delle) é "muito significativo para o Diário". Será que algum de seus chronistas tem interesses financeiros com o mesmo? — E. C. SYRIO.

Dante (P. I.) — Non é possibile dar' uno gèttigno no o gôrho pra si mandare us 10.000 soccio do o Balestra pru Riu, torcê gontra u America? — GINO RESTELLI.

COMPRANDO BONDE...



Esparharam em Minas (dizem os telegramas), que o illustre sr. Getúlio Vargas embacaria p'ra Oropa dentro de poucos dias. Venderam esse bonde ás alterosas, porque acto continuo, uma nota official do Cattête desmentia semelhante isso, quer dizer, o chefe do governo nunca jámais em tempo algum, olarila, pensara em tal, muito antes olé pelo contrario...

Minas só comprou bonde para revendê-lo com vantagem, e a prova é que, quando ella faz um negocio desses, ganha na certa e os outros levam na synagoga do piólho...

Minas escovada, Minas

manhosa, que come na gaveta e carrega matula no sapicá, lançou a noticia do embarque do sr. Getúlio p'ra a Oropa, p'ra ver se as bichas pegavam...

Mas sua excellencia, quando mineiro vem de carrinho, elle já vólou de carrinho de mão, alli no duro da piririca, Si a Montanha deseja politicamente que o Entrevêro vá p'ras europicas, este vê immediatamente a esperteza, posta em cheque, zás traz, que se defende, de olho vivo e não vae nisso: fica firme na cangica do Cattête...

Já o Pedro Alvares Cabral dizia n'uma obra notavel de psychologia tapeatória que mineiro é peor que o mundo inteiro, maximé, todavia, em politica, onde o genio do violão é simplesmente infinito. Mas antigamente a escola era risonha e franca e o velho professor de barba azul de bode, ia nas "ondeas" da cantiga de tres com gomma. Depois porem que o Rio Grande surgiu nas fimbrias do horizonte e tomou as redeas do "l'Etat cest mod", "cabou" esperteza mineira, sob a contagem de quatro a zero!

E' claro que mestre Getúlio viu logo na noticia mineira da sua ida p'ra Oropa, uma dessas rasteiras de suqgestão estylo "bilhete azul", mas é que, como dous bichos não se beijam, dous gogos não se entendem e duro com duro não faz bom muro, chicha meu boi e tome desmentido pela frente:

"Não é verdade que o chefe do governo pretende ausentar-se do paiz".

Antonio Carlos sorriu dentro daquelle fraque feito na costureira; Olegario chamou uma alisada nas pêras; olharam-se pelos colovelos e murmuraram:

— Não pegou! O camarada é da nossa escola! Que bichos...

O Capito Rudorfo i u Momento Politico

Una circunferenza inzima du zinpatigo membraro du Perrepê — Io axo che ista storia di Terventore Civile é bestêra — Io sô p'rus Terventore Militare — O futuro Presidentimo di Zan Baulo vai sê o barba di bodi otraveiz.

Nistus assuntimo di arta pulitica, come a grisía isteriga chi gometteu urtimamenti a veglia fiticêra chi é u Perrepê, a genti non puteva di-xá di non iscutitá a pinió du

aquilla gameradagia du gostume.

— A migna pinió sopra du causo do terventore civile i haoliste? Come nó! Nu tempo du Mané Rabello, quano tam-bê si quiria uno terventore civile, io atiligrafêi p'ru migno inlustro amigo generalo Florio da a Gunha dicenno che io era di pinió che devia ficá mesimo o generalo Mané Rabello, che stava faceno uno guvernimo liberalo di ingolaboracó cos mandighio, i uno guvernimo onestimo.

Vucê sabi, Bananêre, o migno frago é o militarismo! Os mignos amigos furo o marexiallo Hermeze, o generalo Pínhêre Maxucado, o garunello Piedadô, ecc. ecc. i mudernamenti os migno amigo só u generalo Florio da a Gunha, o generalo Taliba u generalo Eletrico i u generalo Motore.

Assi come naquilla casió io axê che dovia ficá nu guvernimo o generalo Mané Rabello, tam-bê oggi io axo che deví ficá o generale Vardomirio.

Os civile só uno disastrimo, come furo os guvernimo do Lado i du Pietro di Atoledo.

— I perchê intó non bótano o signore inzima du guvernimo, Gapitô? O signore tam-bê é militare.

— Bê, istu tam-bê saria una insolucó. O io, o o Vardomirio, é indiferenti, gontanto chi segia uno militare.

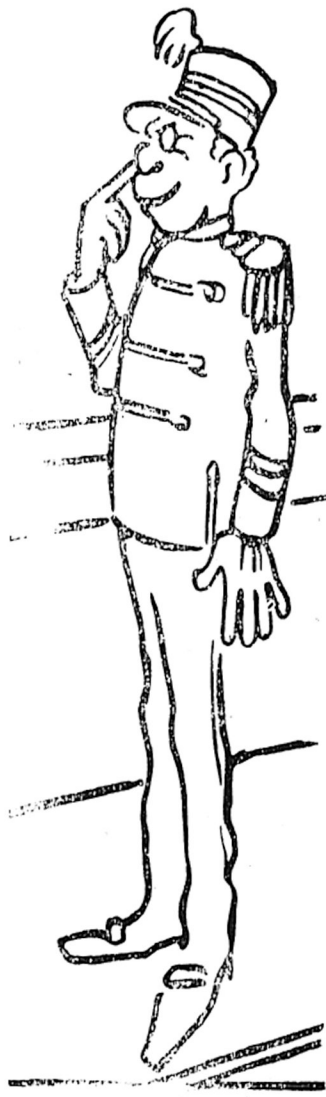
— I a incisó du Perrepê, Gapitô?

— Che incisó che nada! Istu é una piquena brighia di vamiglia sê a minima impurtanza. Fui só p'ra butá p'ra fuóri o gruppo du Kaká i du Giulio Imprestimo i otros lemento avurso chi é in gontra o Oxinto.

Aóra nois afazemos a inleçó du nuovo Direttóro só co pissoalo chi bedece a batuta do Oxinto, i nas inleçó di Pridentimo du Stá, inlegemos o Barba di Bodi Pridentimo dista gaita otraveiz i vorta a sê tutto come dantis otraveiz.

Si signore, pa a Maronna! Sará chi u Gapitô té razó? Impossibile non é.

BAR GUANABARA
TEIXEIRA e MARTINEZ
Rua da Boa Vista n. 34 —
Phone 2-4459.



O Gapitô Rodorfo, veterano da Ingostituinti di 91, chi tam-bê té sua pinió nu "Causo di Zan Baulo"

Gapitô Rudorfo, per varias razó impurtanti:

1.º — Sua incellenza é come o generalo Gois, chi gôsta di aparlá p'ra imprensa, i quano parla vai dizêno che vê inzima da a gabeza, né chi segia bestêra;

2.º — Sua incellenza, chi já fui u xeffe da opposicó in gontra u Perrepê nu tempo du Hermeze, apertence oggi p'ru gruppo dos gargomido, di chi é xeffe u Fontigunho;

3.º — Sua incellenza é o unigo arripresentanti da Ingostituinti di 91 nu seio da pulitica baoliste, i purtante é o unigo chi sabi come é chi si sparrama una Sembréa Ingostituinte.

Fui ingonsiderano istus impurtante amutivo che nois fumos apicurá o afamozo Gapitô p'ra afazê una circunferenza inzima delli. Sua incellenza arricebeu a genti con

AOS NOSSOS LEITORES

Frequentemente recebemos de nossos amáveis leitores artigos e charges destinadas ás modestas columnas de nosso "diário semanal". Embora fiquemos muito gratos, não temos podido aproveitar o esforço intelectual dos nossos graciosos colaboradores, por se affastarem elles de umas tantas normas, que seriam indispensaveis para que as referidas collaborações fossem para as columnas e não para a cesta de papeis do nosso jornal.

Afim de que os nossos leitores e amigos possam colaborar efficientemente connosco nesta empreitada de divertir o respeitavel publico, pedimos-lhes que emquadrem as suas collaborações dentro das seguintes normas:

1.º) Não ser em italiano pois neste genero temos a collaboração do nosso illustre Director, que dá perfeitamente conta do recado;

2.º) Não ser japonéz, para o que temos tambem um redactor batuta;

3.º) Ter espirito real e não apenas para o collaborador;

4.º) Não enviar originaes maiores de uma folha de bloco manuscripto ou meia folha dactilographada.

Fóra disto, vae mesmo para a cesta de papeis.

Ledaçam. Ministaçam.
Kimêmo. — Pázina
Fotogavula Kololida.
Diletó Tebato Nakara



Kolespondente Shanghai.
Kolabolaçam di Karona.
Tiligamma pô tiliphoni.
Seketáro: Kozi Montêlo

Conferenxia Dizarmamento

Zapan i Mérika-Norti fikáro kamarada. — Tebato Nakara fazendo union kom Tio-Xam onti!

"Baxo-di-Pike", umo dos hógom mázi dizotorizado zunto inkerênka potenxa internaxioná, kunkistando onti garandi bitória diporomátika pa-cyma di reraçon niponik-mérika-nortista.

Tebato Nakara imbarkando O'xiton simana tarazado pá kunferenxiá kum turos ripe-rezentanti naxon istranzêro.

Nosso kumpanhero munto bem ricivido pirijidenti Roosevelt, ki tawa ni parácio Kampi-Hirizeo di O'xiton.

Nakara kunvidado pá morçá zunto kun sheffi governo, mázi rekuzando pokê non é fira-bóya.

Eri foy báiro shinêis, mostrando kamaradázi kum zenti di Cerésti-Impéro i pidindo média xakurati kum pasté parmito kamaron.

Mêa-nôti im ponto, mázi-menos, pirijidenti Roosevelt tirifonando pá nossa kumpanhero pá fazê konferenxia sekerêto. Inton Tebato pidindo pá êri mandá Tio-Xam i fará ni restoranti Báiro-Shineis.

Kwando shegô Tio-Xam, fotógrifo di "Baxo-di-Pike" tirando umo shappa-único dos dôzi portanti diporomata.

Tebato sentando ni xôn i dando parávra pa vijitanti. Eri pigô ni barbicha i farando:

— Turo batariôn ezéxito poribido taravessá forontera naxioná.

— Munto bom. Só ki Manxúria non é naxon xivirizado. E' umo mappa xeio di gawabundo i pirata. Zapan pixiza tomá konta di kirian-xinha shinêis, sinon bandido manxuriano kómi éras.

Tio-Xam munto ispartado, mázi fikô kéto. Dispozi farô:

— Pixiza pinxá fóra turos zarma pirigozo. Xinhô tá akôrdo?

— Pokinho. Só ki batariôn zapanezi non pódí tomá konta Manxúria kum bodóki, istiringue i nawainha "girête". Kum esse zarma pikininho Zapan toma kabessa turo dia. Nôzi só pódí minui tamanho róda di kanhon.

— Munto kotuba, xinhô Na-

kara. Xinhô tá razon. Kom-bêm minui róda di péça gorosso karibe. Agóra, nossa pirijidenti kerendo kabá kun oroprano di pinxá bomba.

— Nossa-xinhóla! Komo é ki xinhô podendo garanti situaçon di potenxia sem oroprano di avuá? Xinhô way fazê defeza povo merikano

ki Zapan non pódí fundá nawio pokê mar munto pike-no. Si afunda, mar fikando intupido. Nôzi way iskondê nawyo pá rezorvê poroberêma. Arém desti, vájo di guêra zapanezi sempre anda munto digawazinho i non faiz má pá ninguem.

Tio-Xam si revantô. Fikô



Tebato Nakara pertando mon di xinhô Tio-Xam, anti di konferenxia.

kum passarinho i cun barbulêta?

— Ixo memo. Non lembrava. Mázi pixiza modifiká kuaridádi di bomba.

— Munto bom! Zapan pinxa fóra diramite i uza agóra bomba sem istupim. Diramite faiz munto barúrio.

Tio-Xam pensando pokinho i farando:

— Xinhô tamem tem ki tirifoná Hirohito pá fundá metade di nawyo di guêra.

— Akôrdo, xim-xinhô. Só

sastifeto pokê nosso kumpanhero munto tirizenti.

Pirijidenti Roosevelt tirifonô piguntando rezurtado konferenxia. Tio-Xam respondendo ki turas naxon podia skançá, pokê governo zapanezi tawa akôrdo kum porozêto dizarmamento.

Dia seguinte dotô Tebato Nakara barkô pá Sampáro, tarazendo mázi uma bitoria di diporomacia miritá do téra di kimono i di arôzi di pauzinho.

"TAKA SHUMBO" POROTESTA ARTIGO DI ZENERA'TERVENTÔ

Koréguinha "Diáro Sampáro", simana ki passô, pubirizando artigo xinhô Zenerá-Terventô pá-cyma de Zapan, numbro speciá.

Artigo munto munito, xeio istrelinha e riteratura. Mázi tem pidaço ki fara anssim:

"Eo admira bastanti povo zapanezi pokê é povo ki sempi kiz krecê".

Nôzi, os zapanezi, nunka kereu krecê, pokê non é tom pikininho komo turo pensa. Kirançinha fio di zapanezi é ki ké krecê pá fiká homi. Zenerá tá kaxuando kum nôzi?

Si tá kaxuando, fika porotêsto aki. Inton Tariba Rio-né é pikinino? Pêro Dia di Kampo tamem é pikinino???

GUARDA - XIVI PARISTANA TA' ERADO!

Xinhô Nérxo Xina di Flori-wêra, novo sheffi Garda-Xivi di Sampáro fazendo farta di injustixa kontra esta zorná.

Êri fabrikando novo kôrpo funxonáro stranzêro di turas naxon.

Essis zómi traiz banderinha bazirêra dibaxo suvâko, kum porçon di otlos banderinha di Intária, Aremanha, Farança, Gatêra i Ispanha.

Xerá possive ki xinhô Nérxo Xina iskexêo bandera di Zapan?

Kwando umo nosso kumpanhero kerendo xabê kanta zóra son ú inton adondi fika rua Ribo Badarô, kumê ki faiz?! Garda-xivi ncn sabendo fará zaponezi. Nôzi, non kumprendendo bazirêro.

Xábi ki akuntexe?

Inkerênka!

KOMUNIKADO GOVERNO NO ZAPANEZI

Governo japonezi fabrikando seguinte komunikado fixiá pa turas naxon ternaxioná:

Ninguem pissôa di tiritório ternaxioná pódí andá ni rua sem trazê borso pakotinho di pastiria "Kazanova", pá fiká izento kustipaxon, dô garganta, dô peito i otlos trapaiaxon peitorá.

Tá vendo?